



REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química

11

PALESTRA: ASSESTANDO O ÓCULOS PARA VER O MUNDO - ÁTTICO CHASSOT

COBERTURA DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Amandha da Silva Felix¹
(amandha.projetoagro@gmail.com)

Júlio Erick de Souza¹

1.Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Júlio Erick de Souza:

Estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO) da UFPR Setor Litoral.

Amandha da Silva Felix:

Estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO) da UFPR Setor Litoral.



O Professor Doutor Attico Chassot apresentou a comunidade da UFPR Litoral à palestra regida em cima do tema “Assestando óculos para ler o mundo” mas não existe ajuste algum para enxergar o mundo, ele é como é e ponto. Se tratarmos do homem e de sua ciência, então devemos nos preocupar; afinal não me lembro de conhecer a liberdade, a ciência escraviza e quando o bem faz o vende, escrava de outra parte da mesma ciência escravista. Foi essa visão de ciência que apreendi da exposição do palestrante.

O prof. Dr. Chassot começa explicando o porque do título de sua palestra, pedindo a plateia o que significa o termo “Assestando”, usando o dicionário PRIBERIAM explicou o sentido e contexto do termo, além de tecer uma intrínseca relação com a Ciência. Explica que quando usamos uma teoria estamos assestando um óculos para enxergar o mundo e assim compreender a realidade. A partir dessa leitura, Chassot desenvolve uma leitura histórica da ciência.

Na sua estrutura o Prof. Dr. Chassot apresentou algumas noções sobre sua concepção de Ciência e como a humanidade a tem construído ao longo da história. Neste mesmo dia o palestrante citou acontecimentos históricos, como Hitler e seus campos de concentração. Mas pensemos um pouco a partir dos olhos do mesmo, o que pensava sobre religião? Como ele justificaria seus atos racionalmente, logo cientificamente falando? Talvez pensou, “ Ora, Deus já condenou a terra, e já que só as boas almas viverão no paraíso, nada menos que um favor à ele farei, dou-lhe suas almas e ainda prolongo a fertilidade da terra” Afinal quantos se foram? E quantas gerações deixaram de existir. Pela matemática que a ciência tem de fim de mundo, Hitler deve ter sido um herói! Assim como esta mesma deve agradecer as guerras, assassinatos, extermínio. Mas se Deus, O Deus, o criador, estava lá, de rolê pelas galáxias, de repente se dá ao empenho, cria a terra, o homem, e todas as outras coisas, não teria ele uma enorme dor em seu coração, em ter que ver a sua criação desmanchar-se em fogo? Com mínimas interferências ao decorrer dos séculos. Só Deus e ainda assim não o fez, pode destruir a terra, 'e as ogivas'.

Após esta exposição inicial, Chassot apresentou algumas noções, presentes em sua obra: Alfabetização Científica, como os *saberes primevos*, *saberes tradicionais* e sobre os *mentefatos*. O palestrante lembrou que se faz necessário construir uma nova ciência, com novos pensamentos, para que a humanidade não continue a sofrer com este modelo de desenvolvimento posto.

Quando o palestrante falou dos mentefatos, este pediu para que todos mentalizassem um óculos. Após este pequeno exercício Chassot explica que um *mentefato* é um objeto imaginário criado com o poder de nossa abstração e que os educadores no ensino de ciências devem ensinar os jovens a desenvolver esta habilidade.

Ao final da palestra o autor fala um pouco da sua relação com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. E os estudantes levantam e saúdam o palestrante que comovido saúda o Movimento e todas as conquistas de uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade.

A palestra apresentada pelo Prof. Dr. Attico Chassot foi o fechamento da primeira semana acadêmica do curso de licenciatura em ciências da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Proferida numa sexta-feira, dia 29 de maio de 2015.